

Internato Geral (Norte) em causa

# Jovens médicos vão cumprir dois dias de greve

Os médicos de Internato Geral da Região Norte, ontem reunidos em assembleia geral especialmente convocada para o efeito, decidiram por voto secreto cumprir dois dias de greve em 5 e 6 de Fevereiro. Esta posição foi tomada em sintonia com o Conselho Regional da Ordem dos Médicos, pelo que, nos termos da proposta aprovada, esta será submetida a votação da assembleia geral deste organismo da classe, a fim de ser aprovada.

Participaram nesta assembleia, que decorreu na Faculdade de Medicina do Porto, 530 políclinicos e candidatos ao Internato Geral, os quais aprovaram também uma proposta para a eleição de uma comissão de greve. Esta comissão é formada por Castro Lopes (P-3, ou seja, políclínico do terceiro ano); Pedro Conceição Nunes (P-2, políclínico do 2.º ano), e Álvaro Bezeira (P-0, recém-licenciado em Medicina e candidato ao Internato Geral).

A proposta do Ministério da Saúde que introduz profundas alterações no decreto-lei sobre as carreiras médicas — contra as quais lutam os estudantes de Medicina — deverá ser submetida a discussão da Assembleia da República hoje ou amanhã. Nesta perspectiva, uma proposta, igualmente aprovada, determina que os donatários se desloquem a Lisboa, a fim de manifestar o seu repúdio pelas preconizadas alterações e o seu apoio aos grupos parlamentares que entretanto exprimiram uma posição favorável às pretensões dos jovens médicos.

A proposta de greve ontem aprovada será, ainda, submetida a ratificação — de acordo com outra proposta igualmente aprovada — na Assembleia Regional do Norte que a Ordem dos Médicos convocou para 31 do corrente. Nesta altura, será também proposta uma greve geral de todos os médicos, a cumprir em data posterior e a estabelecer na assembleia da OM.

## Esciarecimento da população

Os estudantes de Medicina em greve distribuíram ontem pela população do Porto um panfleto informando e esciarecendo a opinião pública sobre as razões da sua luta. Nesta comunicação, lembram que a licenciatura em Medicina tem a duração de seis anos, todos os quais os jovens médicos são obrigados a cumprir um internato geral de dois anos num hospital do Estado.

«A actual ministra da Saúde, Leonor Bezeira, pretende tirar aos jovens médicos os direitos e regalias sociais comuns a todos os trabalhadores portugueses, mostrando um total desconhecimento do sector da Saúde em Portugal» — lê-se naquela comunicação.

Prosegue o documento esclarecendo que «pretende a ministra da Saúde dar aos jovens médicos um subsídio, retirando-lhes o direito à Assistência na Doença aos Servidores do Estado (ADSE), o 13.º mês, férias e outras regalias sociais».

A informação da Direcção da Associação de Estudantes afirma que «a ministra da Saúde vem para a Televisão dizer que os jovens médicos não querem ir para a Província», sublinhando que «isto é completamente falso, pois que o concurso é efectuado a nível nacional e nós vamos e queremos ir para onde nos mandarem».

«Apenas queremos um estatuto digno» — proclamam os estudantes de Medicina, que contestam igualmente afirmações da ministra da Saúde segundo as quais «os jovens médicos não trabalham, apenas vão aprender com

os mais velhos». A este respeito, protestam os estudantes de Medicina: «É falso, e que o digam os utentes dos hospitais», acentuando que «as urgências são em cerca de 70 por cento asseguradas pelos jovens médicos, bem como outros serviços hospitalares».

A população é através deste panfleto informada de que «só os doentes e os médicos em geral sabem o que se passa e em que condições se trabalha nos hospitais» e de que «a ministra da Saúde nunca se mostrou com vontade de dialogar, tendo-se recusado a receber as comissões de estudantes».

«Quem vive ao lado dos doentes no dia-a-dia são os médicos e não a ministra, que desconhece totalmente o sector da Saúde» — garantem os jovens médicos. De outro modo — concluem — «não viria para a Televisão fazer falsas e caluniosas declarações».

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Mercado de Trabalho